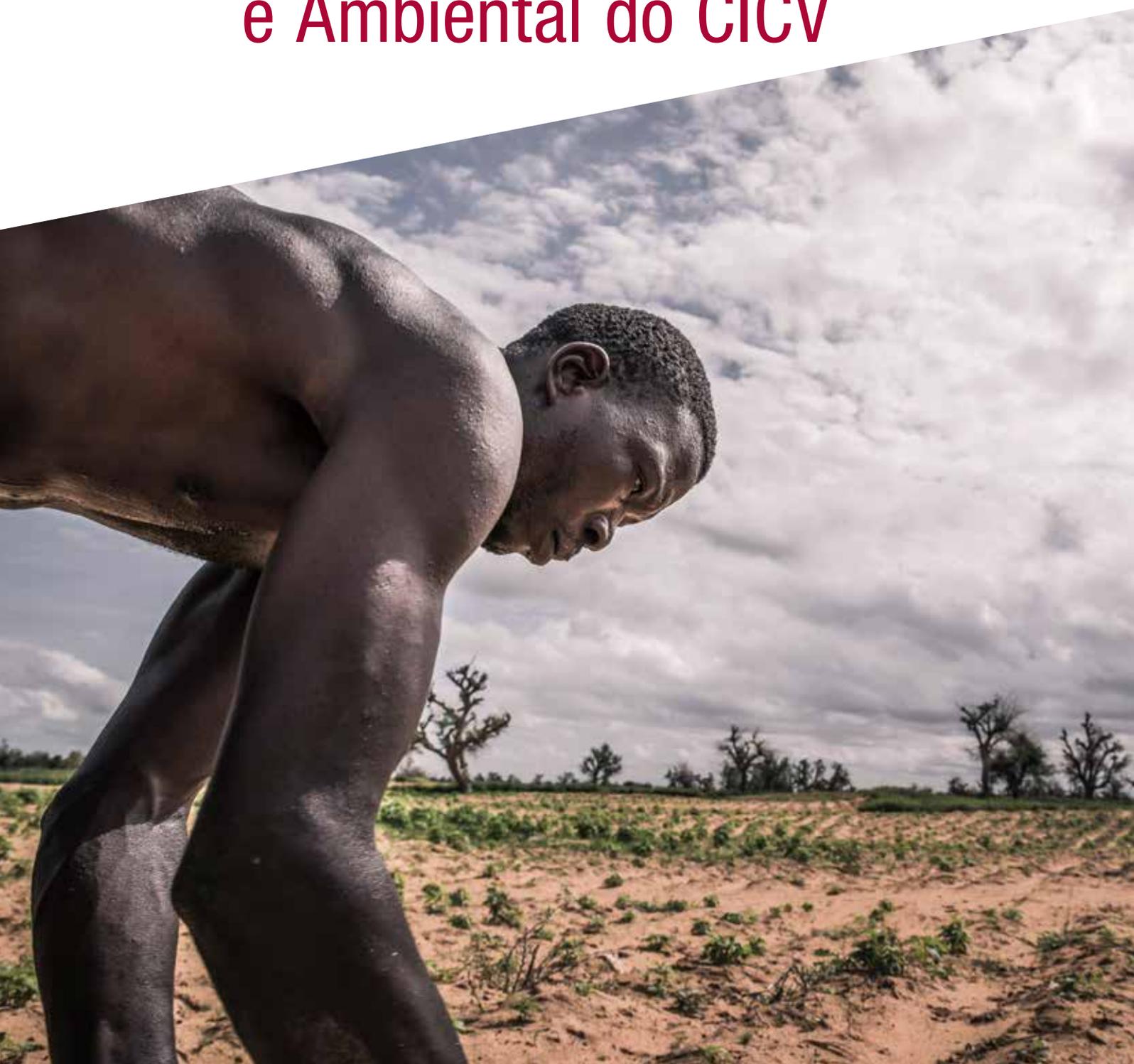


# O Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV

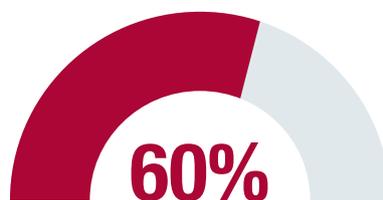


# Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV

Há mais de 150 anos, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) trabalha para proteger e assistir as pessoas afetadas por conflitos armados. Este documento descreve o mecanismo central da transição para uma organização adaptável, sustentável e inteligente em termos climáticos. O Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV nos permitirá apoiar as diversas iniciativas necessárias para acelerar esta transição. Nosso propósito é claro: daremos o exemplo e apoiaremos a evolução de todo o setor humanitário para promover uma ação climática mais forte.

## Por que o CICV participa na transição climática e ambiental?

A mudança climática está ceifando vidas e alimentando conflitos. A convergência dessas duas ameaças acentua a insegurança alimentar e econômica, amplia as disparidades em matéria de saúde e limita o acesso a serviços essenciais, enquanto enfraquece a capacidade de governos, instituições e sociedades de prestar apoio. O impacto desta sobreposição não somente é amplo, mas também profundo, e o efeito cascata pode moldar a mobilidade, os padrões de transumância ou o acesso aos recursos em escala continental. A adaptação à mudança climática pode exigir uma grande transformação social, cultural ou econômica, porém, em tempos de guerra, os esforços ambiciosos, coordenados e duradouros tendem a ser limitados. Atualmente, 60% dos 20 países mais vulneráveis à mudança climática, de acordo com o Índice de Adaptação Global (ND-Gain), são afetados por conflitos armados, e nenhum deles se encontra entre os 20 maiores beneficiários de financiamento para adaptação por pessoa.<sup>1</sup>



**DOS 20 PAÍSES MAIS VULNERÁVEIS  
À MUDANÇA CLIMÁTICA, 60% DELES  
SÃO AFETADOS POR CONFLITOS ARMADOS**

<sup>1</sup> CICV, “When Rain Turns to Dust: Understanding and Responding to the Combined Impact of Armed Conflicts and the Climate and Environment Crisis on People’s Lives”, 2020: <https://shop.icrc.org/when-rain-turns-to-dust-pdf-en>

Nos últimos dez anos, 83% de todos os desastres desencadeados por causas naturais foram provocados por condições climáticas extremas e por eventos relacionados com o clima (por ex., inundações, tempestades e ondas de calor)<sup>2</sup>, e afetaram mais de 1,7 bilhões de pessoas no mundo inteiro.<sup>3</sup> Sem medidas de mitigação e adaptação climática drásticas e globais, o número de pessoas com necessidades de assistência humanitária aumentará em 50% até 2050, com um crescimento dos requisitos de financiamento de USD 20 bilhões por ano.<sup>4</sup> Esta situação pode colocar a vida de milhões de pessoas em risco, com graves consequências para os mais vulneráveis. O desafio global da mudança climática também está levando a um aumento no número de pessoas deslocadas e a níveis crescentes de insegurança alimentar e fome.<sup>5</sup> As atividades humanitárias estão sujeitas a uma pressão cada vez maior devido a condições climáticas mais extremas, eventos ambientais de início lento e desastres naturais. Neste contexto, a missão dos profissionais humanitários é mais importante – e mais difícil – do que nunca.

Por outro lado, para realizar atividades para salvar vidas, as organizações humanitárias emitem gases de efeito estufa, geram resíduos (algumas vezes perigosos) e consomem recursos naturais, como a água, o que contribui para os problemas climáticos e ambientais. O CICV, quer dar o exemplo limitando os danos causados ao meio ambiente e maximizando a sustentabilidade ambiental das operações.

À luz das crises climáticas e ambientais, as parcerias multissetoriais se tornam essenciais; é indispensável colaborar com o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e com o setor humanitário, e além deles, para fortalecer a ação climática durante conflitos armados e reduzir o impacto ambiental das operações humanitárias. Por isso, em 2021, **o CICV e a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) desenvolveram em conjunto a Carta sobre o Clima e o Meio Ambiente para Organizações Humanitárias**<sup>6</sup> para incentivar e guiar a resposta humanitária às crises climáticas e ambientais.

A transição climática e ambiental do CICV compreende três pilares que têm a finalidade de: (i) adaptar nossos programas para considerar a mudança climática e os riscos ambientais, e para ajudar as comunidades a lidarem com esses riscos e se adaptarem a eles; (ii) trabalhar com atores relevantes para mobilizar fundos e ações climáticas urgentes e ambiciosas nos países afetados por conflitos armados ou outras situações de violência, e para melhorar a proteção do meio ambiente durante conflitos armados; e (iii) limitar o impacto ambiental dos programas operacionais e reduzir nossa pegada ecológica.

**O Fundo para a Ação Climática e Ambiental será a chave para possibilitar esta transição.**

---

<sup>2</sup> Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV), Relatório mundial de desastres de 2020: “Come Heat or High Water”, 2020: <https://media.ifrc.org/ifrc/world-disaster-report-2020/>

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> IFRC, “The Cost of Doing Nothing: The Humanitarian Price of Climate Change and How it Can Be Avoided”, 2019: <https://reliefweb.int/report/world/cost-doing-nothing-humanitarian-price-climate-change-and-how-it-can-be-avoided>

<sup>5</sup> OCHA, Global Humanitarian Overview 2021: [https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/GHO2021\\_EN.pdf](https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/GHO2021_EN.pdf)

<sup>6</sup> CICV, Cruz Vermelha e Crescente Vermelho: setor humanitário une forças para enfrentar mudança climática que “ameaça a existência”, 2021: <https://www.icrc.org/pt/cruz-vermelha-setor-humanitario-une-forcas-para-enfrentar-mudanca-climatica>

# Visão e missão

O Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV será lançado em 2022 com o objetivo de mobilizar fundos para apoiar os propósitos da organização estabelecidos na Carta sobre o Clima e o Meio Ambiente para Organizações Humanitárias.

A carta inclui sete compromissos de alto nível, e os dois principais visam: (i) intensificar nossa resposta às crescentes necessidades humanitárias e ajudar as pessoas a se adaptarem aos impactos das crises climáticas e ambientais, e (ii) maximizar a sustentabilidade ambiental de nosso trabalho e reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa. Os outros cinco compromissos complementam esses dois.

Além disso, o CICV adotou um conjunto de três objetivos organizacionais:

- **Até 2025**, os riscos climáticos e ambientais terão sido considerados em todos os programas.
- **Até 2025**, a conscientização, compreensão e implementação do Direito Internacional Humanitário (DIH) que protege o meio ambiente terão sido fortalecidas entre os Estados e as partes em conflito graças a publicações, ferramentas jurídicas e acordos bilaterais e multilaterais do CICV.
- **Até 2030**, as emissões de gases de efeito estufa do CICV terão sido reduzidas em pelo menos 50% em comparação com os níveis de 2018.<sup>7</sup>

O fundo nos ajudará a cumprir esses compromissos e objetivos, e constitui um elemento essencial no plano de ação do CICV em resposta à mudança climática e à sustentabilidade ambiental para apoiar nosso ambicioso plano de descarbonização, acelerar a transição para energia limpa e adaptar nossos programas para evitar riscos ambientais e climáticos, ou responder a eles.

## Alcance

O Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV foi projetado para apoiar as iniciativas climáticas e ambientais nas operações mundiais da organização. Isto acontecerá em duas fases complementares: a fase 1 estará focada na energia em dependências do mundo todo; a fase 2 incluirá atividades climáticas e ambientais mais amplas.

### FASE 1: INÍCIO EM 2022

Na fase 1, o fundo será utilizado para apoiar a adoção de energia limpa e de medidas de eficiência energética em todas as dependências do CICV ao redor do mundo, com o objetivo de melhorar o acesso a energia segura, resiliente e sustentável e, em última instância, para reduzir significativamente nossas emissões de CO<sub>2</sub> (isto é, emissões diretas).

O foco inicial (fase 1.1) será colocado nas dependências que têm maior consumo de combustível em sete países (Afeganistão, República Centro-Africana, República Democrática do Congo, Iraque, Nigéria, Sudão do Sul e Iêmen). Isto equivale a 12 dependências e inclui escritórios, residências, apartamentos, depósitos, oficinas, etc.

De acordo com estimativas internas,<sup>8</sup> esses sete países representam aproximadamente 45% dos custos relacionados a geradores de energia do CICV e consomem cerca de 4 milhões de litros de diesel e gasolina por ano, o que provoca uma emissão anual aproximada de 13 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. Além disso, em média, 88% da eletricidade consumida nessas dependências provém de geradores de energia movidos a combustível fóssil – com o menor consumo na Nigéria (44%) e o maior, no Sudão do Sul e no Iêmen (100%).

Embora a prioridade será dada aos países que têm um alto consumo de combustível, qualquer delegação onde o CICV opera pode solicitar o fundo.

---

<sup>7</sup> Ibid.

<sup>8</sup> CICV, *Projeto de Transformação de Energia do CICV*, 2020.

**A fase 1 deverá começar em 2022 e continuar durante a vigência do fundo; a introdução da energia solar nos sete países que têm o maior consumo de combustível deverá acontecer em 2022–2024.**

O alcance específico das atividades que serão financiadas pelo fundo na fase 1 incluirá:

- estudos preliminares (por ex., auditorias/avaliações de energia, especificações técnicas, etc.),
- aquisição e instalação de dispositivos e equipamentos (por ex., dispositivos de monitoramento, painéis solares, transformadores de energia, etc.),
- estabelecer serviços administrativos, recursos humanos e capacidades técnicas essenciais para apoiar iniciativas selecionadas.

## FASE 2: INÍCIO EM 2023

A fase 2 começará em 2023 e continuará em paralelo com a fase 1. Nesta fase, o fundo apoiará o CICV no fortalecimento de capacidades para melhorar a sustentabilidade ambiental das operações, continuar adaptando os programas relacionados a riscos climáticos e ambientais, e implementar atividades específicas do contexto que ajudem as comunidades a reforçarem sua resiliência aos efeitos combinados de conflitos e crises ambientais e climáticas. Em termos mais amplos, o fundo também apoiará a transformação sistêmica no setor humanitário e fortalecerá a ação climática e ambiental por meio de parcerias colaborativas.

**A fase 2 deverá começar em 2023 e continuar durante a vigência do fundo.**

O alcance específico das atividades adicionais que serão financiadas pelo fundo na fase 2 incluirá:

- projetos de fortalecimento de capacidades alinhados com os compromissos 1 e 2 da Carta sobre o Clima e o Meio Ambiente, incluindo o apoio para parcerias e o desenvolvimento de conteúdo de treinamento, ferramentas e orientações,
- iniciativas destinadas a reduzir o impacto ambiental do CICV como, por exemplo, ajudar os fornecedores a projetarem produtos com menores emissões de gases de efeito estufa ou desenvolver/testar soluções inovadoras para a reciclagem de resíduos,
- comprovações de conceito de iniciativas baseadas no terreno com soluções alternativas para enfrentar os riscos climáticos e ambientais, que possam ser replicadas em outros conceitos, como abastecer um hospital ou outros serviços essenciais usando energia solar, ou iniciativas orientadas a fortalecer a resiliência de populações afetadas por conflitos/violência aos choques climáticos.

# Visão geral das fases 1 e 2



# 1

## ADOTAR ENERGIA LIMPA E MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS DO CICV AO REDOR DO MUNDO

Isso inclui:

- realizar atividades que apoiem a transição do CICV para fontes de energia limpa e para medidas de eficiência energética em suas dependências,
- estabelecer serviços administrativos, recursos humanos e capacidades técnicas essenciais.

# 2

## APOIAR INICIATIVAS CLIMÁTICAS E AMBIENTAIS MAIS AMPLAS

Isso inclui:

- desenvolver cursos de treinamento, ferramentas e orientações,
- integrar fatores climáticos e ambientais nos programas do CICV,
- projetar produtos ambientalmente mais sustentáveis,
- fortalecer a resiliência de populações afetadas por conflitos/violência aos choques climáticos.

## Estrutura da mobilização de fundos

Devido à natureza de longo prazo do projeto, o Fundo para a Ação Climática e Ambiental será estruturado como um fundo plurianual. Os recursos serão obtidos por meio de uma combinação de ajuda financeira de fontes públicas, privadas e filantrópicas, além de um empréstimo do fundo de investimento do CICV.

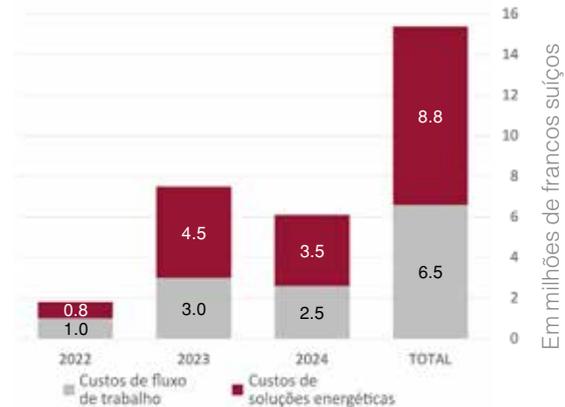
Um mecanismo de reabastecimento o tornará um fundo renovável que continuará apoiando projetos climáticos e ambientais, e permitirá à organização reembolsar o empréstimo.

As opções de reabastecimento consideradas incluem criar uma taxa de carbono interna ou capturar uma parte da economia de custos energéticos gerada pela transição para a energia solar.

# Requisitos da mobilização de fundos para a fase 1.1

ESTIMAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS TOTAL NECESSÁRIA PARA IMPLEMENTAR A FASE 1.1 = APROX. 15,3M DE FRANCOS SUÍÇOS

O custo da transição para energia solar nos sete países que têm o maior consumo de combustível durante a fase 1 é estimado em 15,3 milhões de francos suíços. Isto equivale a 8,8 milhões de francos em despesas de capital (custos de infraestrutura e equipamentos) e 6,5 milhões de francos em custos de fluxo de trabalho (auditorias/avaliações de energia, contratos de consultoria, custos de pessoal, custos de suporte, despesas gerais, etc.).



## Objetivos e impacto esperado



Este fundo servirá como uma plataforma para **acelerar a transição energética e a ação climática do CICV** por meio do apoio às iniciativas ambientais no mundo todo. Além disso, como se trata de um fundo renovável, tem **potencial para crescer** e ajudar a organização a avançar rumo a um trabalho humanitário mais sustentável.



**Melhorar a eficiência e a sustentabilidade ambiental de nossas atividades e otimizar o uso dos recursos é um objetivo fundamental.** A primeira fase abordará os desafios enfrentados na transição para fontes de energia mais limpas e para alcançar o objetivo de redução de 50% em nossas emissões de gases de efeito estufa. Ao tornar mais ecológicas as sete dependências que têm maior consumo de combustível, o CICV poderia economizar até 140 milhões de kg de emissão de CO2 em 20 anos. **Com a transição, também seria possível economizar entre 30 e 50 milhões de francos suíços** no mesmo período, o que permitiria à organização redirecionar recursos financeiros para as principais atividades humanitárias e, portanto, maximizar o impacto. Se todas as dependências do CICV fossem mais ecológicas, a economia de custos energéticos poderia ser o dobro.



O fundo não será apenas uma ferramenta estratégica para encarar nossos propósitos climáticos, mas também um exemplo da disponibilidade da organização para **liderar o caminho para que todo o setor humanitário adote práticas mais ecológicas e sustentáveis.** Assim, o fundo apoiará a **transformação sistêmica** no setor e fortalecerá a ação climática e ambiental por meio de **parcerias colaborativas.**



O fundo é estruturado a partir de uma **colaboração entre os setores público e privado.** Em termos de financiamento, o objetivo do fundo será aproveitar as doações governamentais, a fim de incentivar e atrair ajuda financeira de atores privados e filantrópicos.



Existem oportunidades de colaboração em muitos aspectos do projeto, e **o CICV está buscando o compromisso de todos os setores,** incluindo as organizações acadêmicas e sem fins lucrativos. No entanto, a interação com o setor privado é particularmente importante e poderia se manifestar nas seguintes áreas:

- conhecimento específico, por exemplo, sobre **eficiência energética** ou sobre como incorporar considerações de sustentabilidade ambiental e melhores práticas nas operações,
- assistência técnica na execução de auditorias de energia e avaliações das necessidades de energia, em recomendações de soluções adequadas ao contexto ou em treinamentos para os funcionários do CICV,
- acordos contratuais para a entrega de soluções de energia ou outros modelos de negócio inovadores adaptados aos contextos locais.

# O Fundo para a Ação Climática e Ambiental do CICV e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Com o objetivo de assegurar o acesso à energia nos contextos mais difíceis do mundo, o fundo contribuirá para o cumprimento do ODS 7: *“Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos”*.



O fundo também visa reduzir nossa pegada ecológica mudando a forma em que produzimos e consumimos bens e recursos, gerenciamos nossos recursos naturais e descartamos os resíduos, para contribuir para o ODS 12: *“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”*



O fundo contribuirá para o ODS 13: *“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”* mediante a adoção de soluções de energia renovável, e outras medidas que reduzirão as emissões e aumentarão os esforços de adaptação.



Por último, como se trata de um fundo inovador e baseado em parcerias, nosso trabalho contribuirá para o ODS 17 *“Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”* mediante o apoio à transformação sistêmica no setor humanitário e o reforço da ação climática e ambiental com parcerias colaborativas.

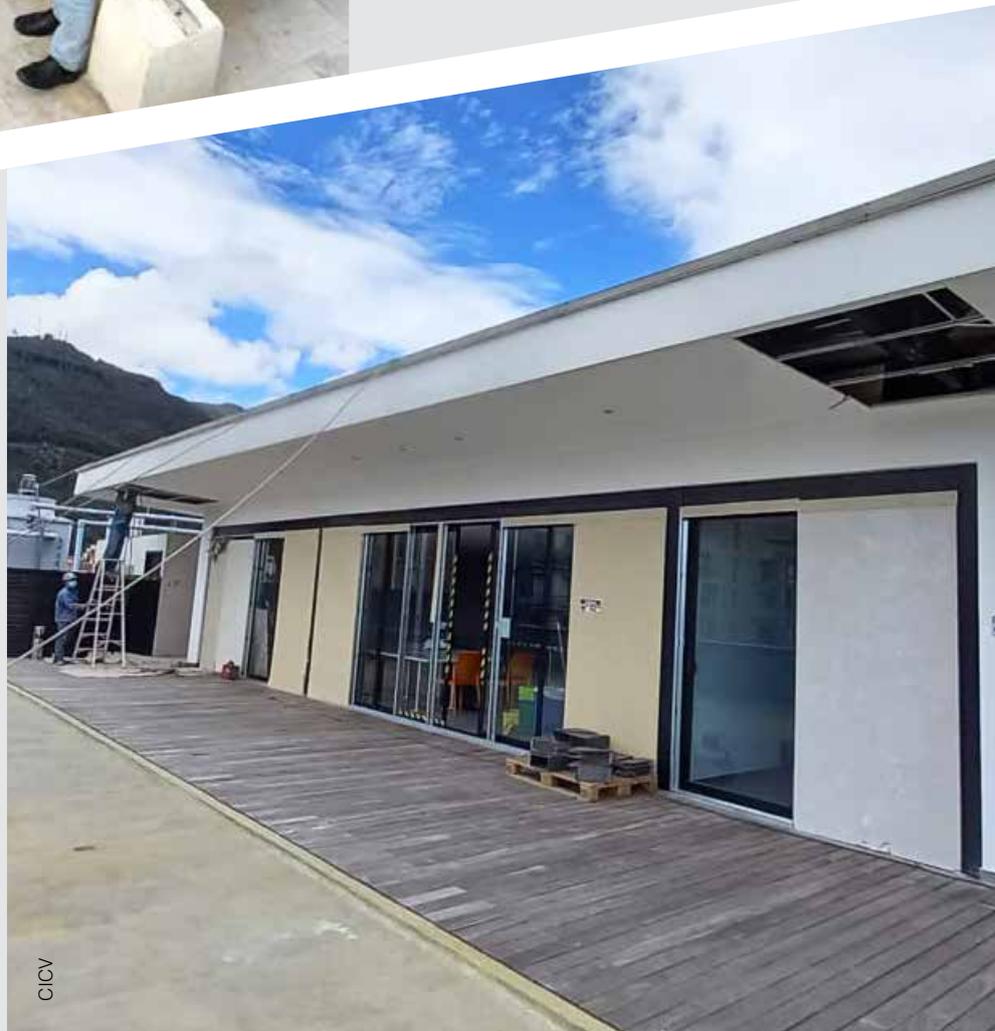
# Estudos de caso internos existentes e anteriores

Nos últimos anos, o CICV acumulou experiência significativa na implementação de energia solar em muitas das delegações e programas.



No **Paquistão**, começamos a instalar painéis solares no escritório de Islamabad em 2019. Depois de realizar estudos de viabilidade, o custo financeiro do projeto foi estimado em 28 mil francos suíços. O período de retorno será de cinco anos e meio.

Na **Colômbia**, os painéis solares serão instalados na delegação de Bogotá em 2021. Este projeto promissor produzirá 40% do total da eletricidade necessária na delegação. O projeto será executado com o apoio de parceiros locais confiáveis e custará 50 mil francos suíços. Fornecerá um retorno sobre o investimento após cinco anos.



Nos escritórios e residências de **Gaza**, os painéis solares serão instalados em 2021/2022 e terão um custo de 60 mil francos suíços, com um retorno sobre o investimento após quatro anos. A situação na Faixa de Gaza tornou a importação de materiais necessários mais difícil do que em qualquer outro lugar, mas a sólida experiência da nossa equipe para lidar com projetos de energia renovável permitiu avançar com a iniciativa.



Na **Nigéria**, os painéis solares serão instalados nos nossos edifícios de Abuja, em 2021-2022. Dado o tamanho considerável das dependências, o custo do projeto é estimado em 240 mil francos suíços e fornecerá um retorno sobre o investimento após quatro a seis anos. Foi possível realizar uma avaliação de energia graças a uma parceria frutuosa com a GIZ, uma agência alemã de desenvolvimento.

# Nosso valor agregado



## POR QUE SER NOSSO PARCEIRO?

O CICV é uma organização imparcial, neutra e independente, cuja missão exclusivamente humanitária é proteger a vida e a dignidade das vítimas de conflitos armados e outras situações de violência no mundo, assim como prestar-lhes assistência. Também procuramos evitar o sofrimento com a promoção e o fortalecimento do Direito Internacional Humanitário (DIH) e a defesa dos princípios humanitários universais.



## UM MANDATO HISTÓRICO

Fundado em 1863, o CICV estabeleceu as bases para as Convenções de Genebra e o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Somos a única organização humanitária especificamente designada pelos governos, tanto nas normas dos tratados internacionais como na legislação nacional, para proteger e assistir as pessoas afetadas por conflitos armados. Nosso trabalho foi amplamente reconhecido ao longo de nossa história: ganhamos três vezes o Prêmio Nobel da Paz (1917, 1944 e 1963 – na terceira ocasião, em conjunto com a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho). Nosso fundador, Henry Dunant, recebeu o primeiro Prêmio Nobel da Paz em 1901.



## UMA PRESENÇA MUNDIAL

Atualmente, o CICV tem cerca de 20 mil funcionários trabalhando em mais de 100 países no mundo inteiro.<sup>9</sup> Por causa de nossa presença contínua no terreno e do envolvimento com as comunidades que buscamos ajudar, incluindo as que se encontram em áreas de difícil acesso, temos conhecimento de primeira mão das circunstâncias prevalentes e das necessidades das pessoas afetadas.



## CONHECIMENTOS ÚNICOS

Ao longo de quase 160 anos, o CICV adquiriu experiência incomparável no âmbito da ação humanitária. As habilidades profissionais de nossos delegados e funcionários – incluindo cirurgiões de guerra, engenheiros hidráulicos, agrônomos, nutricionistas e especialistas em logística – nos permitem oferecer uma resposta abrangente e multidisciplinar em situações complexas.



## ACESSO INCOMPARÁVEL

No cerne do mandato do CICV se encontra a crença de que todas as pessoas com necessidades extremas têm direito a assistência humanitária – independentemente de idade, gênero, raça, etnia, crença religiosa ou opinião política. Isto se reflete nos nossos Princípios Fundamentais de neutralidade, independência e imparcialidade. A adesão a eles permitiu ao CICV ganhar aceitação e obter acesso para realizar a nossa missão humanitária entre pessoas com uma ampla variedade de crenças religiosas, atitudes socioculturais e visões políticas, e contribuiu diretamente para a nossa reputação, credibilidade e impacto ao longo do tempo, no mundo todo.



## EFICIÊNCIA

De qualquer contribuição feita ao orçamento para o terreno do CICV, 93,5% apoia diretamente as operações executadas por nossas delegações no mundo todo. O restante 6,5% permite a orientação e coordenação estratégica, bem como o apoio administrativo que os funcionários da sede prestam no terreno, além de cobrir outras responsabilidades.

---

<sup>9</sup> CICV, “Onde trabalhamos”, 2021: <https://www.icrc.org/pt/onde-o-cicv-atua>



O chefe da delegação do CICV no Iêmen visita uma central de energia solar sustentável que garante água limpa ao povo local.

## Informações de contato

### **Ana Paula Gouvêa Costa**

Assessora de Mobilização de Recursos e Parcerias

[apcosta@icrc.org](mailto:apcosta@icrc.org)

+55 (11) 3588-4989

Imagem da capa: Sofara. Um agricultor está cultivando sua terra. Na África Ocidental, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) prevê um aumento médio da temperatura de 3,3 °C até o ano de 2100, que poderia aumentar para 4,7 °C na região norte do Mali. A diminuição do fluxo de água, combinada com a erosão e a invasão de areia, dificulta o fluxo de água para a maior parte do Delta do Níger, o que ameaça as atividades de pesca, agricultura e pastoreio. (S.Turpin/CICV)

Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV)

Delegação Regional para Argentina, Brasil,  
Chile, Paraguai e Uruguai

SHIS QI 15 Conjunto 05 Casa 23

CEP 71635-250

Brasília – Brasil

[www.cicv.org.br](http://www.cicv.org.br)

© CICV, 2021



**CICV**